



A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE ACERCA DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO E SUAS PRÁTICAS DE ENSINO EM SALA DE AULA

SANTOS, D. C. S.¹

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – dchavessevero@yahoo.com.br) – Bagé – RS – Brasil

RESUMO

O presente trabalho consiste em um pré-projeto submetido a um programa de pós-graduação em nível de Mestrado, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), intitulado *Mestrado em Ensino*. O pré-projeto propõe a realização de uma pesquisa com os professores do Instituto federal Sul-rio-grandense, Câmpus Bagé, acerca da compreensão em relação ao Ensino Técnico Integrado, nos cursos de Agropecuária e Informática, e suas práticas realizadas em sala de aula. O objetivo é procurar saber como os professores compreendem as questões ligadas ao currículo Técnico Integrado e de que maneira estão conseguindo transpor isso para suas práticas em sala de aula. Essa pesquisa é de grande relevância uma vez que os currículos Técnicos Integrados fazem parte da grande maioria dos cursos de nível médio dos Institutos Federais; a realização dessa pesquisa justifica-se, também, devido as grandes mudanças curriculares ocorridas no país ao longo nos últimos anos que acabaram afetando profundamente a estrutura curricular do Ensino Médio. A pesquisa, por seus objetivos e propostas caracteriza-se como qualitativa de natureza aplicada; os procedimentos adotados para coleta dos dados serão a utilização de entrevistas, questionários e diários de campo. O referencial teórico que embasará a pesquisa contará com estudos dos seguintes autores: LDB (2001), PCNs (2000), Ciavatta (2005), Fonseca (2002), Frigotto (2005), Gil (2008), Grabowski (2006), Gramsci (1981), Lodi (2006), Saviani (1994-2003), Thiollent (1988), UFRGS (2009).

Palavras-chave: Currículo; Formação de professores; Ensino Técnico Integrado.

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Técnico no país passou por várias transformações ao longo dos anos, um dos resultados provenientes dessas mudanças foi a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Essas transformações no Ensino Técnico foram motivadas pelas alterações nas formas de produção e organização do trabalho que, dentre as principais, podemos destacar o Fordismo/Taylorismo e Toyotismo (GRABOWSKI, 2006). O último, contudo, é o sistema produtivo percebido na lógica do mercado de trabalho atual. Conforme Grabowski (2006), por se diferir bastante dos sistemas anteriores, priorizando a realização e controle do trabalho por

grupos, o Toyotismo requer a criação de um novo perfil profissional, o “profissional flexível” (GRABOWSKI, 2006, p.8).

Assim, como forma de atender e se adaptar as exigências desse novo sistema de produção, os Institutos Federais adotaram a modalidade de ensino “Técnico Integrado”, ofertada na maioria dos seus cursos de nível médio. Essa modalidade carrega consigo os ideários da Politecnia (SAVIANI, 2003), que buscam transpor as barreiras entre educação básica e técnica, objetivando a formação humana em sua totalidade. A intenção é realizar um ensino que integre ciência e cultura, humanismo e tecnologia visando, assim, o desenvolvimento das potencialidades humanas (CIAVATTA, 2005).

Dessa forma, a proposta curricular do Ensino Integrado procura assegurar o imprescindível diálogo entre a teoria e a prática (LODI, 2006), trabalhando os conteúdos do Ensino Básico e Técnico de maneira Integrada ao longo dos cursos, desenvolvendo assim “a formação integral do sujeito trabalhador” (GRABOWSKI, 2006, p. 9).

A proposta do Ensino Técnico Integrado é uma demanda curricular oficial orientada pelo governo para o Ensino Técnico de nível médio. Assim como as demais diretrizes e orientações oficiais, o Ensino Integrado é uma orientação que surgiu e impactou grandemente os profissionais da educação. Essa, ainda que não colocada em prática e acatada em sua totalidade pelos professores, acaba por mexer profundamente com a identidade desses indivíduos e com a das escolas (CIAVATTA, 2005).

Dessa forma, frente aos impactos que as reformas curriculares oficiais causam na Educação Básica, Ciavatta (2005) explica que as escolas necessitam reconstruir sua memória e compreender o que ocorreu com elas durante esses vários anos de reformas para, a partir de então, tomarem decisões coletivas que decidam seus rumos enquanto Instituição.

Todavia, esse processo de tomada de decisão implica elaborar de forma coletiva as “estratégias acadêmico-científicas de integração” (CIAVATTA, 2005, p.15). Dessa maneira, Ciavatta (2005) explica que os processos de ensino aprendizagem bem como a elaboração curricular devem ser compreendidos como objetos de reflexão e de sistematização do conhecimento.

Essa pesquisa, portanto, buscará discutir questões relacionadas à construção do Ensino Técnico Integrado e suas práticas de ensino. Essa discussão é de extrema importância uma vez que tal modalidade de ensino está presente na grande maioria dos Institutos Federais do país. A importância dessa discussão torna-se, de certa forma, mais impactante no interior dos Institutos Federais por possuírem como característica uma educação Científica e Tecnológica que se intitula Integrada em muitos dos cursos de nível médio.

A discussão a respeito do Ensino Técnico Integrado é importante também porque em seu cerne encontram-se as relações de poder que se estabelecem na construção de tal currículo. Segundo (GRABOWSKI, 2006), o currículo em sua forma Integrada assume um caráter emancipador que busca deslocar o “sujeito trabalhador” do âmbito meramente tecnicista e situá-lo no âmbito politécnico. No

âmbito da politecnia, o domínio das diversas técnicas produtivas contribui para que o sujeito se torne intelectual e profissionalmente autônomo.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa dar-se-á no Interior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no Câmpus Bagé. Os participantes dessa pesquisa serão os professores das áreas gerais e técnicas dos cursos Técnicos Integrados de Nível Médio em Informática e Agropecuária.

A metodologia adotada para coleta de dados será a realização de encontros com os professores das áreas gerais e técnicas em que se discutirão questões relativas ao Ensino Técnico Integrado e suas práticas de ensino. Nesses encontros os professores terão acesso a leituras de autores que tratam sobre esse assunto, sendo estimulados, através de perguntas previamente estruturadas pelo pesquisador, a opinarem e levantarem discussões sobre o tema. Em um segundo momento, os professores trocarão experiências relativas às suas práticas em sala de aula através de discussões acerca da construção de seus planos de aula e projetos de ensino.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados serão: o questionário, que será aplicado em diferentes momentos durante os encontros com os professores; o diário de campo, que será utilizado todo tempo pelo pesquisador durante os encontros para anotação de suas principais percepções; e entrevistas em grupo, em que os professores responderão de maneira informal as perguntas do pesquisador que, posteriormente, as organizará e fará uma avaliação global.

Dessa forma, o presente projeto de pesquisa possuirá uma abordagem qualitativa. De acordo com UFRGS (2009), em uma abordagem qualitativa os valores e as trocas simbólicas não são quantificáveis, pois os dados são não métricos. Assim, os pesquisadores que adotam essa abordagem não se submetem à prova de dados. Nesse tipo de abordagem o conhecimento do pesquisador é parcial e limitado, ele coloca-se ao mesmo tempo como sujeito e objeto de sua pesquisa. A intenção é que se produzam informações aprofundadas e ilustrativas capazes de gerar novas informações (UFRGS, 2009). Dessa forma os objetivos serão de caráter exploratório, visando um panorama geral do fato pesquisado, de tipo aproximativo (GIL, 2008).

Quanto à natureza, a pesquisa proposta neste projeto se caracterizará como aplicada. Conforme Gil (2008, p. 27), esse tipo de pesquisa “tem como característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos”. A preocupação principal volta-se para a aplicação imediata numa realidade circunstancial (Gil, 2008).

Em relação aos procedimentos será uma pesquisa-ação. Segundo Thiollent (1988), esse tipo de pesquisa realiza-se com base em uma ação ou problema coletivo, no qual pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. “O investigador abandona o papel de observador em

proveito de uma atitude participativa e de uma relação sujeito a sujeito com os outros parceiros” (FONSECA, 2002, p. 35).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados com a realização da pesquisa são a criação de momentos/espços para que os professores das áreas gerais e técnicas dos cursos Técnicos de Agropecuária e Informática, do IFSul – Câmpus Bagé, possam refletir sobre suas práticas de ensino desenvolvidas a partir da proposta de um currículo Integrado. Para além desse resultado, espera-se, também, que, ao final das discussões os professores possam realizar uma produção acadêmico-científica (artigo, ensaio ou livro) em que eles consigam compartilhar suas experiências no Ensino Técnico Integrado bem como apontar novas práticas de ensino, que poderão ser de auxílio para os demais profissionais da área.

Dessa forma, se efetivada, esta pesquisa poderá tornar-se relevante para o contexto social, principalmente da comunidade escolar do IFSul-rio-grandense e dos alunos pertencentes aos cursos Técnicos Integrados, pois poderá contribuir para a formação e posterior vida profissional dos alunos. No âmbito acadêmico, essa pesquisa poderá contribuir para o andamento das discussões sobre o Ensino Técnico Integrado, uma vez que a produção acadêmica que se pretende que os professores realizem poderá alcançar os demais profissionais da área, ampliando assim a discussão.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa ainda não possui uma conclusão, pois encontra-se, no momento, em nível de pré-projeto.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, **LDBEN: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei n.9394/96. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino médio. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnologia. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

ClAVATTA, M. **A formação integrada:** a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho Necessário, v.3, n.3, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.



FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A gênese do Decreto n. 5.154/2004:** um debate no contexto controverso da democracia restrita. In FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005a. p. 21-56.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GRABOWSKI, Gabriel. **Proposta Pedagógica:** Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Brasília, MEC/SEED/TV ESCOLA, 2006. 05 p.

GRAMSCI, A. **A alternativa pedagógica**. Barcelona, Ed. Fontamara, 1981.

LODI, Helena Lucia. **Apresentação: Ensino Médio e Educação Profissional**. Brasília, MEC/SEED/TV ESCOLA, 2006. 03 p.

SAVIANI, Demerval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. In: FERRETTI, C. J. et al. (Orgs.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

_____, Demerval. **O choque teórico da Politécnica**. Trabalho, Educação e Saúde, p.131-152, 2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.